
ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE DO SETOR DE GRÁFICAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias Gráficas** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022), a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2022, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competitividade e v) os resultados das ações previstas.



PANORAMA ECONÔMICO 2022



PAINEL DE INDICADORES DO SETOR DE GRÁFICAS



PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS



CONTRAPARTIDAS PREVISTAS NO CONTRATO



AÇÕES DO SETOR



PANORAMA ECONÔMICO 2022

Aspectos econômicos gerais de 2022



Redução no número de casos de Covid-19

Flexibilização e posterior retirada das medidas sanitárias internas de controle da doença.



Aumento de demanda por serviços

Continuidade no processo de retomada das atividades temporariamente paralisadas na pandemia.



Persistência inflacionária

Apesar da medida governamental de redução dos preços de combustíveis e outros bens e serviços, a inflação brasileira (5,79%) fechou 2022 acima da meta (3,50%).



Elevado patamar da taxa de juros

Que provoca impacto negativo sobre o avanço da atividade econômica e compromete a renda das famílias.



Ano de eleições

Adoção de medidas governamentais de sustentação de renda.



Ambiente externo adverso

Guerra entre Rússia e Ucrânia e impacto nos preços das commodities e na normalização das cadeias globais de suprimento. Desaceleração da economia mundial.

Ambiente externo de incertezas marcou 2022

O ano 2022 foi marcado pela eclosão da **guerra entre Rússia e Ucrânia**, que intensificou certas dificuldades no mercado global, o qual vinha se recuperando de 2 anos de pandemia de Covid-19. Como consequência, houve manutenção da **inflação em elevado patamar**, **aumento das taxas de juros** nas economias centrais e pressão sobre a renda das famílias.

Ainda, a **desaceleração da economia chinesa** devido à política local de Covid-zero também provocou impacto na economia mundial nesse ano.

Projeção inicial¹ de crescimento mundial 2022:



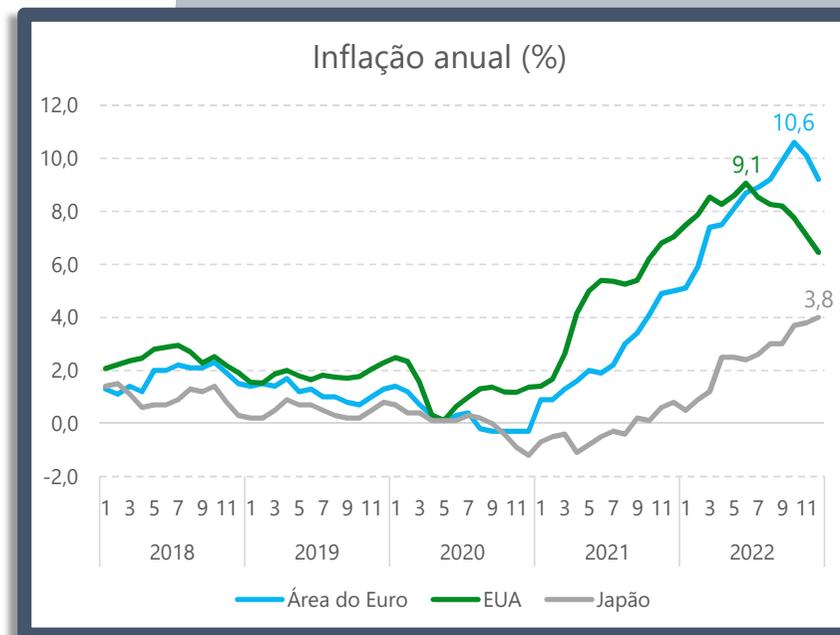
Última projeção² de crescimento mundial 2022:



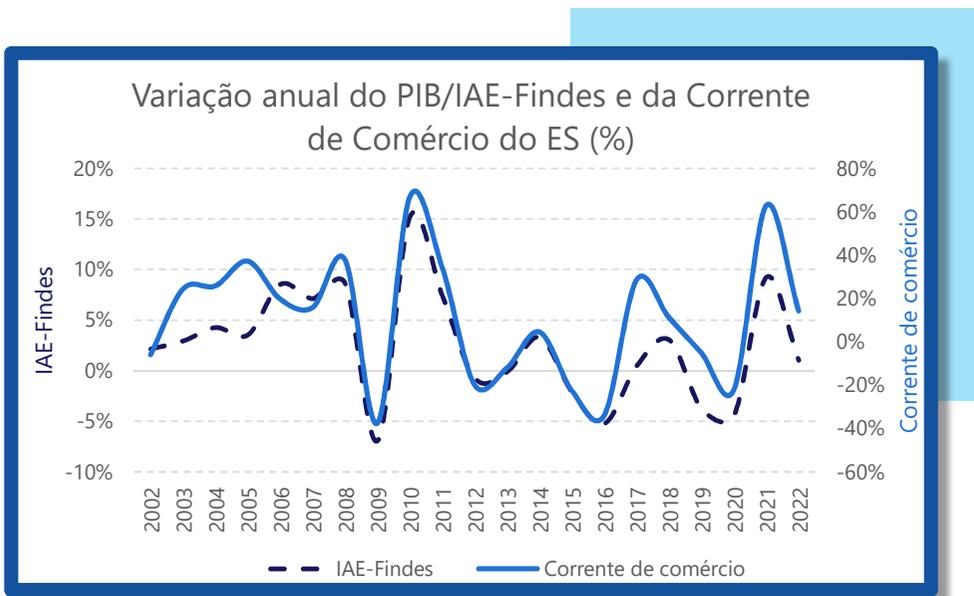
¹ Dezembro de 2021

² Janeiro de 2023

Fonte: OCDE. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES.



Ambiente externo interfere no desempenho da economia do Espírito Santo



Fonte: ComexStat; PIB/IBGE e IAE-Findes. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.
 (*) Corrente de comércio = Valor das exportações + Valor das importações em um determinado período de tempo de uma determinada região.

A trajetória do crescimento do PIB do Espírito Santo apresenta oscilação na mesma direção da corrente de comércio*, reforçando a importância do comércio exterior na economia estadual.

63%

É o grau de abertura da economia capixaba, quase o dobro da economia brasileira (33%).

1,0%

Foi o crescimento da economia capixaba em 2022, após expansão de 9,2% em 2021.

20%

Foi o crescimento da corrente de comércio do ES, após expansão de 62,8% em 2021.

Atividade econômica do Espírito Santo cresceu **1,0%** em 2022

O crescimento da economia do estado foi impulsionado pelos avanços das atividades dos serviços e da agropecuária.



A **indústria capixaba recuou 9,7%** em 2022, explicada pelo desempenho da indústria extrativa e da indústria de transformação.



Os **serviços cresceram 5,0%**, com destaques positivos em todas as atividades, em meio à continuidade de recuperação do setor.

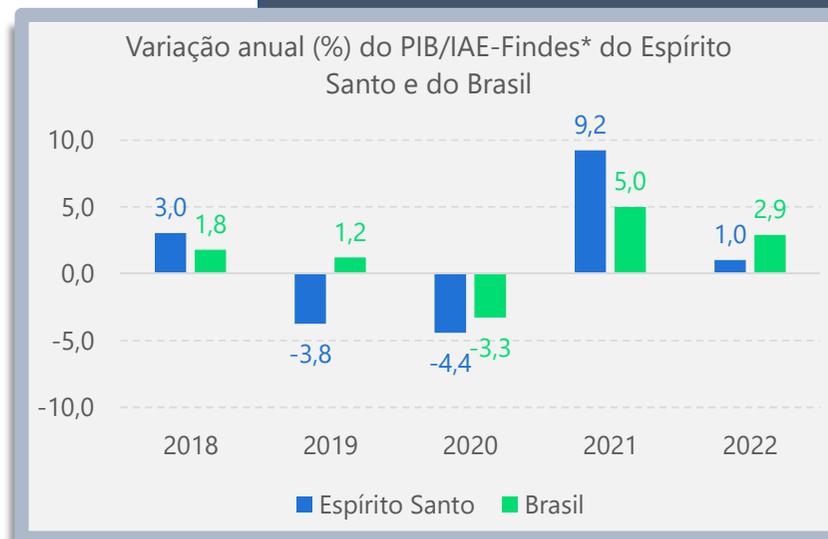


A **agropecuária ampliou 7,1%**, devido às expansões tanto na agricultura, quanto na pecuária.



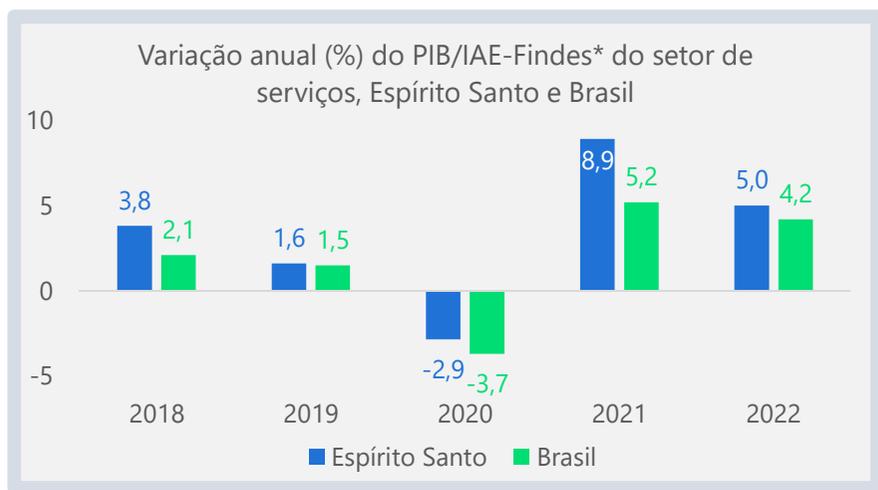
O **PIB do Brasil cresceu 2,9%** em 2022 frente a 2021, puxado pelos serviços (4,2%) e pela indústria (1,6%), ao passo que a agropecuária reduziu 1,7%.

(*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
Fonte: IAE-Findes/Observatório da Indústria e PIB/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



Setor de **serviços** do Espírito Santo avançou **5,0%** em 2022

O setor foi beneficiado pela continuidade no processo de recuperação dos impactos provocados pela pandemia de Covid-19, principalmente devido à retomada da demanda por prestação de serviços.



(*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
 Fonte: IAE-Findes/Observatório da Indústria e PIB/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



Demais serviços: +6,5%

Destaques positivos para educação e saúde privadas; as atividades profissionais, científicas, administrativas e serviços complementares; e as atividades imobiliárias.



Transporte: +2,6%

Favorecido pela maior circulação da população (com o retorno das pessoas às viagens) e de mercadorias.

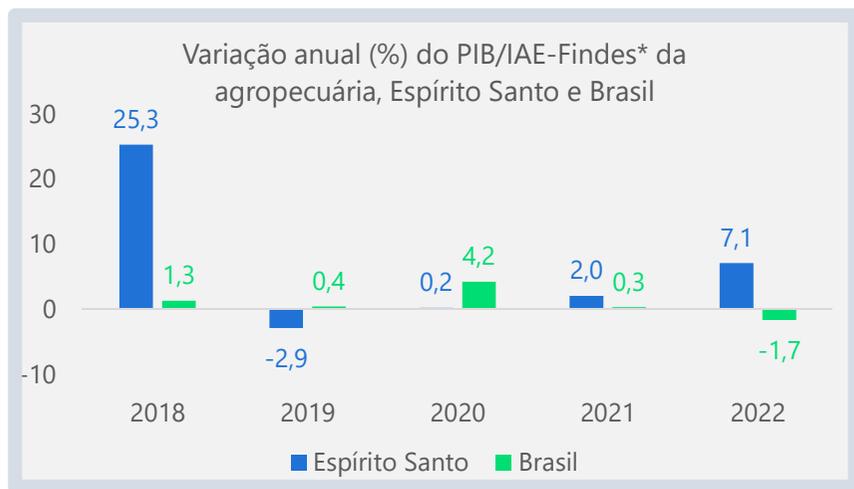


Comércio: +1,4%

os impactos positivos das medidas governamentais de sustentação da renda foram contrabalanceados pela alta dos preços e pelo aumento do custo do crédito.

Atividade da **agropecuária** capixaba expandiu **7,1%** em 2022

A agropecuária do ES foi impulsionada pelos avanços tanto na agricultura, puxada pelo café e outras lavouras, como pela pecuária



Agricultura: +8,4%

As lavouras típicas do estado que influenciaram a alta do setor foram: café, milho em grão, cana-de-açúcar e laranja.

Pecuária: +3,6%

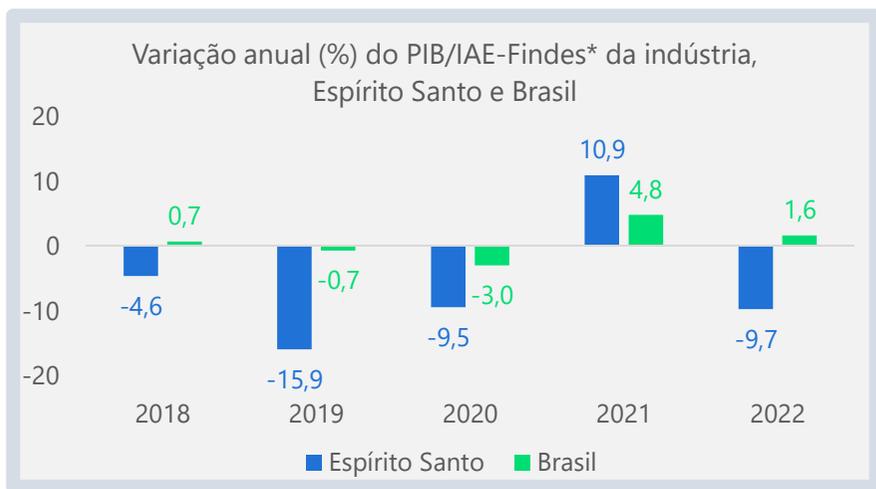
Positivamente influenciada pelo crescimento da produção de bovinos e suínos.

(* Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
Fonte: IAE-Findes/Observatório da Indústria e PIB/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



A indústria do Espírito Santo recuou **-9,7%** em 2022

Pressionada pelo desempenho negativo de 2 das 4 atividades que compõem o setor, a indústria capixaba voltou a recuar após expressivo crescimento de 10,9% em 2021



(*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
Fonte: IAE-Findes/Observatório da Indústria e PIB/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



Indústria extrativa: **-25,4%**

Redução na produção do setor de petróleo e gás natural e na atividade de pelotização de minério de ferro.



Indústria de transformação: **-5,5%**

Redução de demanda externa e aumento de custos de produção interferiram no desempenho do setor.



Construção: **+5,2%**

Na última década, 2022 foi o 2º melhor ano para o setor, atrás apenas de 2021.



Energia e saneamento: **+1,3%**

Totalizou 5 altas consecutivas com esse crescimento de 2022.

Balança comercial do Espírito Santo fechou 2022 deficitária

Aumento dos preços externos, sobretudo dos **insumos energéticos** devido ao conflito russo-ucraniano, elevou o valor das importações capixabas em 2022.

Do lado das exportações, a **desaceleração da economia global** reduziu o apetite externo por bens industriais, tais como os produtos de aço, o petróleo, as pelotas de minério de ferro e as rochas ornamentais, que são destaques na pauta exportadora do Espírito Santo.

O valor das **importações** capixabas cresceu **45,4%** em 2022 frente a 2021.

O valor das **exportações** do estado **reduziu 6,7%** no período.

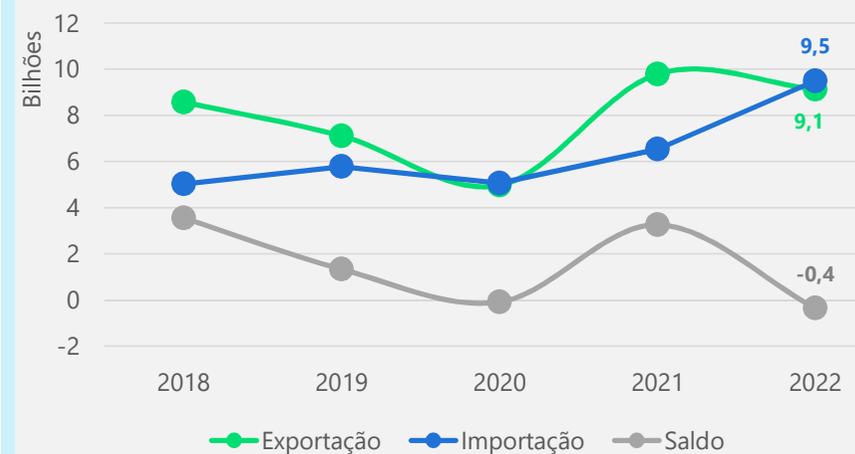


Ao desagregar as exportações em dois componentes, preço e quantidade, a **redução das exportações** capixabas foram pressionadas pelo índice de **quantum (-9,7%)**, enquanto o **aumento das importações** foi impulsionado pelo índice de **preços (31,2%)** e de quantum (11,1%).



Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Dados do comércio exterior do Espírito Santo



O Espírito Santo possui parceiros comerciais diversos

Os Estados Unidos foram os maiores compradores de produtos capixabas em 2022. Em seguida estão: Malásia, Argentina, China e Egito.

Do lado dos países vendedores para o estado estão: China, Estados Unidos, Austrália, Argentina e Alemanha.



Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Principais compradores do ES:
(participação no valor exportado pelo ES e produtos de destaque na pauta exportadora)



ESTADOS UNIDOS: 31,2%

(produtos de aço; minério de ferro; pasta química de madeira e pedras)



MALÁSIA: 9,2%

(petróleo; minério de ferro; café solúvel e pastas químicas de madeira)



ARGENTINA: 6,1%

(minério de ferro; café; produtos de aço; pedras e pimenta)

Preço internacional das **commodities** avançou no 1º semestre de 2022, mas entrou em queda na 2º metade do ano



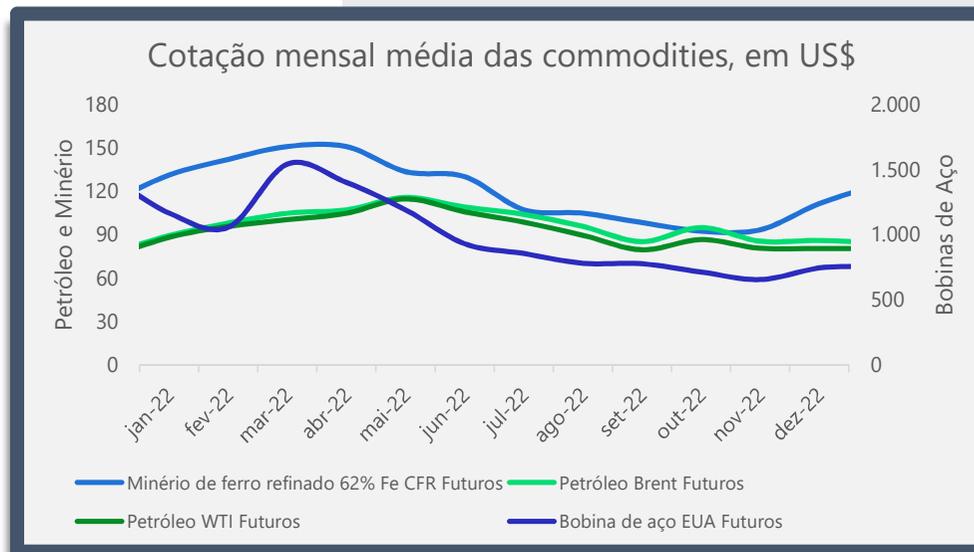
Petróleo Brent: +38,5%
Petróleo WTI: +62,2%

Os impactos do conflito entre Rússia e Ucrânia sobre o setor, somado à consolidação da retomada das atividades econômicas globais e subsequente aumento de demanda por combustíveis em relação aos dois anos anteriores, impulsionaram a cotação do petróleo em 2022.



Minério de ferro: -24,7%
Bobina de aço: -38,9%

A desaceleração da economia chinesa em 2022, devido à política de Covid-zero e crise imobiliária local, pressionaram os preços internacionais do minério de ferro e das bobinas de aço.



Variações das cotações no acumulado do ano frente a 2021.
Fonte: Investing.com. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES.

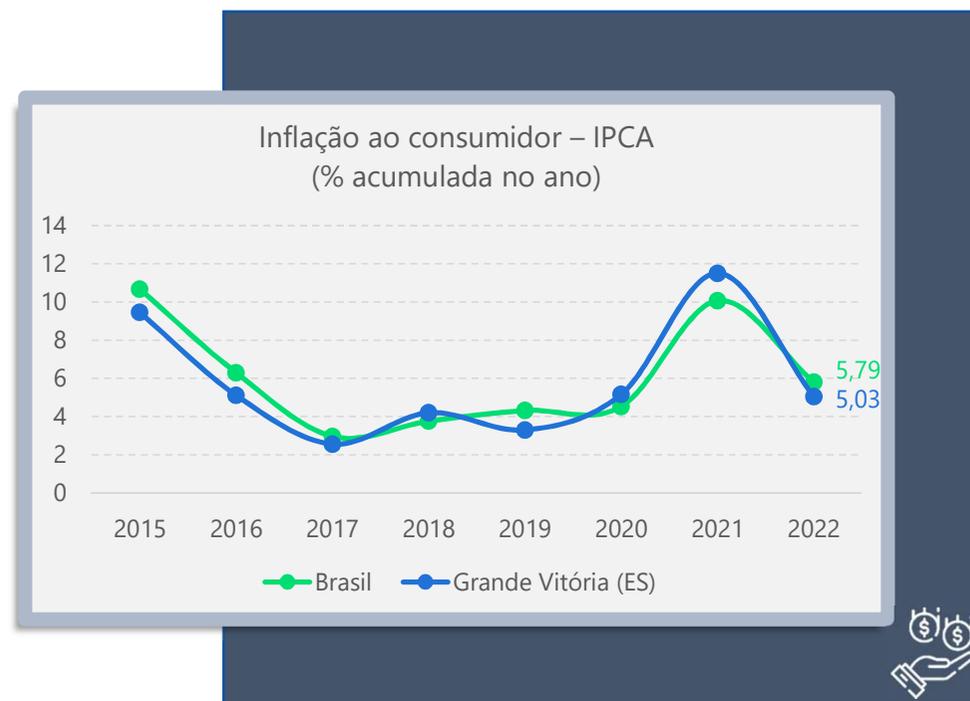
Puxada, entre outros fatores, pelos preços internacionais, a **inflação** brasileira fechou 2022 em **5,8%**, acima da meta (3,50%)

Fatores para o **aumento** da inflação em 2022:

Elevação dos preços de **commodities**, em especial do **petróleo no início do ano**; desequilíbrios entre demanda e oferta de insumos e **gargalos nas cadeias produtivas globais**; alta de preços dos **alimentos**; e retomada na demanda de **serviços**.

Fatores para a **redução** da inflação em 2022:

Redução na **tributação sobre combustíveis**, energia elétrica e telecomunicações; mudança da **bandeira de energia elétrica**, que saiu de escassez hídrica para bandeira verde; e apreciação cambial.



Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Os preços ao produtor da indústria brasileira acumularam alta de **3,16%** em 2022, patamar abaixo dos últimos anos

Por que a inflação na indústria ficou menor em 2022?

A inflação na indústria brasileira atingiu 3,16% em 2022, devido a um processo de **desaceleração iniciado no 2º semestre do ano**.

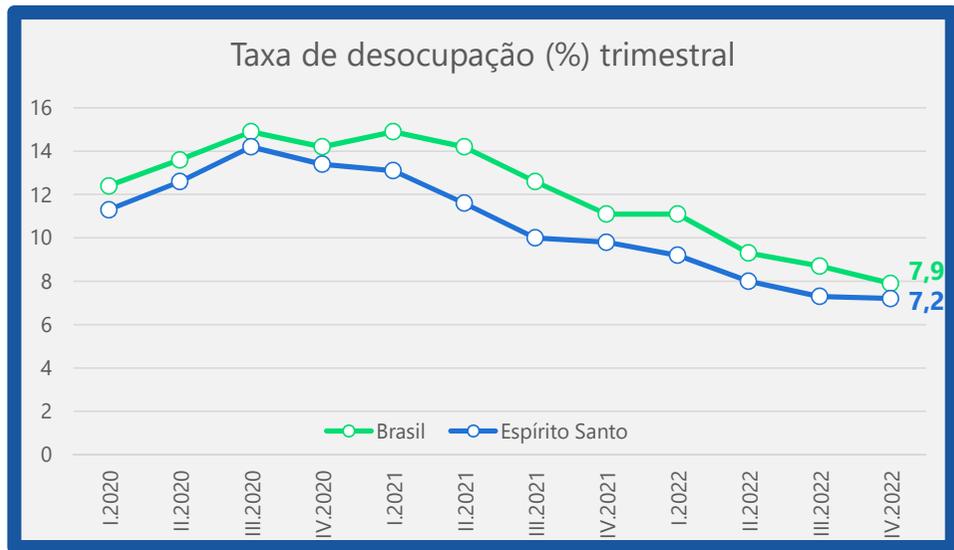
Por sua vez, essa desaceleração foi influenciada, em grande medida, pela redução dos preços das commodities no mercado internacional ao longo do último semestre daquele ano.

Os setores da indústria extrativa, de refino de petróleo, outros produtos químicos, alimentos e metalurgia contribuíram para a redução da inflação ao produtor em 2022.



Fonte: IPP/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

A taxa de desemprego seguiu em queda em 2022, chegando a **7,2%** no **Espírito Santo** ao final do ano



Fonte: Pnad-Contínua Trimestral. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES.

-3,2 p.p.

É a redução na taxa de desocupação média do **Espírito Santo** em 2022 frente a 2021.

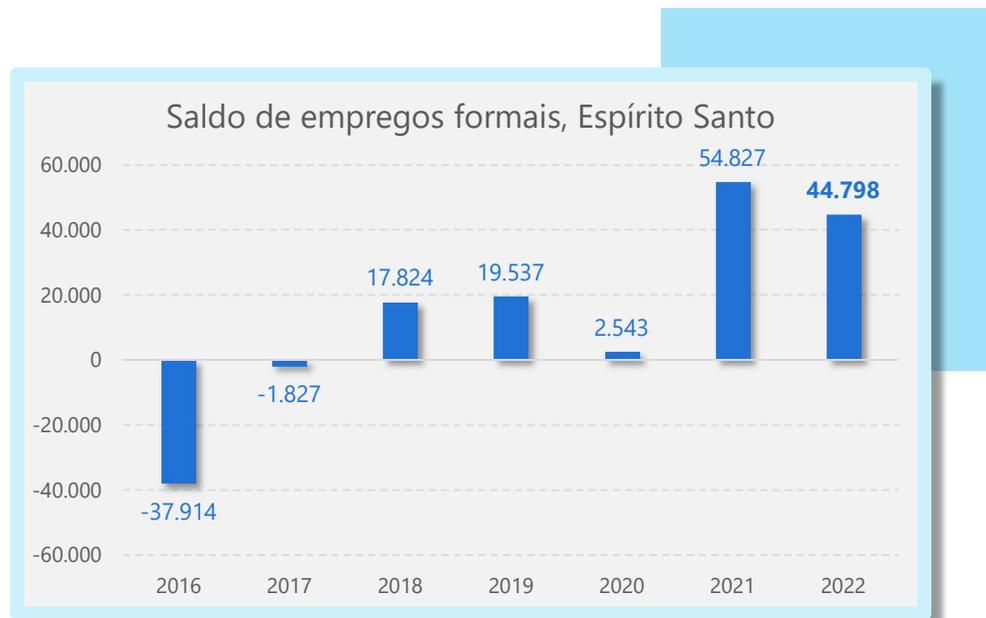
-3,9 p.p.

É a redução na taxa de desocupação média do **Brasil** em 2022 frente a 2021.



O Espírito Santo apresenta a 11ª menor taxa de desocupação entre as UF's.

No mercado de trabalho formal, o Espírito Santo criou 44,8 mil novas vagas de emprego **com carteira assinada** em 2022



Nota: A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos conjuntos de anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.

Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES.

Saldo positivo em todos os setores econômicos do Espírito Santo em 2022:



O mercado de trabalho formal passou por reformulações em 2022, devido à descontinuidade de programas de manutenção de emprego que prevaleceram em 2020 e 2021, e ao reposicionamento dos trabalhadores frente às suas ocupações iniciais, com desligamentos de empregos "provisórios" durante a pandemia.



PAINEL DE INDICADORES DO SETOR DE GRÁFICAS

Mesmo com a redução da pandemia, o setor de e-commerce vem impulsionando o crescimento dos produtos de papel



O volume de produção global de papel e papelão foi aproximadamente de **417,3 milhões de toneladas** em 2021, um **aumento** de mais de **4%** em comparação ao ano anterior.



Embora a **digitalização** venha reduzindo o consumo global de certos tipos de papel, como o jornal, o consumo geral vem crescendo. A produção de **papel e papelão para embalagens** tem **aumentado** constantemente na última década.

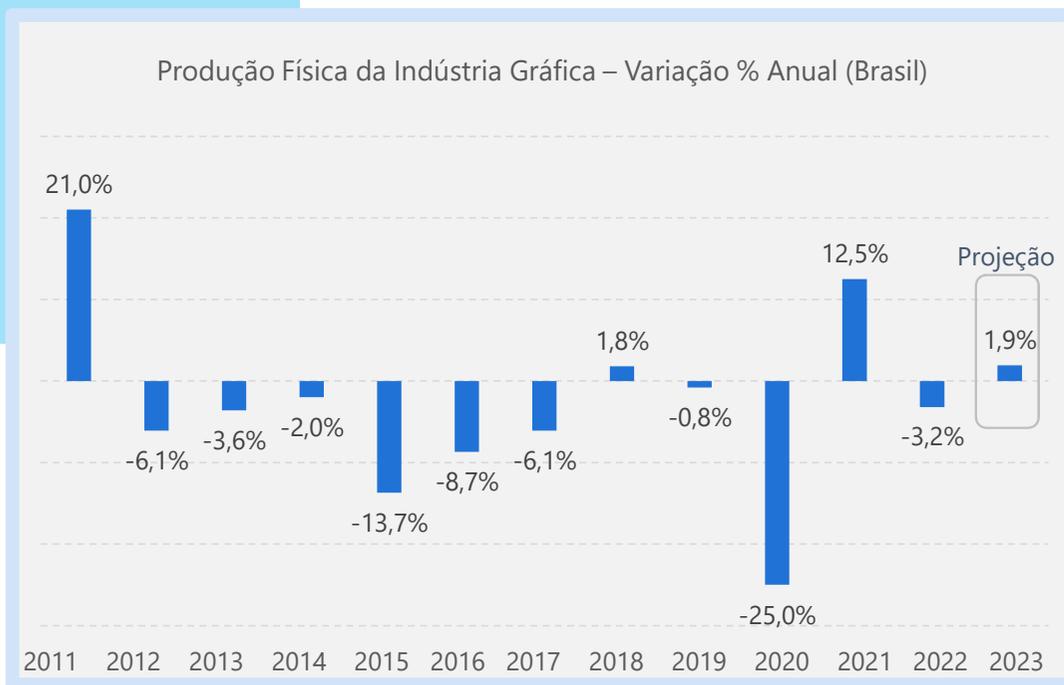


A **China** lidera a produção mundial de papel, com 125 milhões de toneladas métricas em 2021, seguida pelos **Estados Unidos** com 67,5 milhões de toneladas. A **Ásia** representa a maior parte da produção global de papel, com uma participação de **49,5%**.



O **Brasil** é o oitavo maior produtor de papel do mundo, com 10,2 milhões de toneladas, o que representa 2,5% da produção global (Ibá, 2021).

Em 2022, a produção da indústria gráfica brasileira apresentou **recoo de 3,2% em relação a 2021**



Fonte: Abigraf (2023)



Indústria Gráfica Nacional

Após um período de recuperação, a variação anual da produção física da indústria gráfica nacional voltou a recuar em 2022.



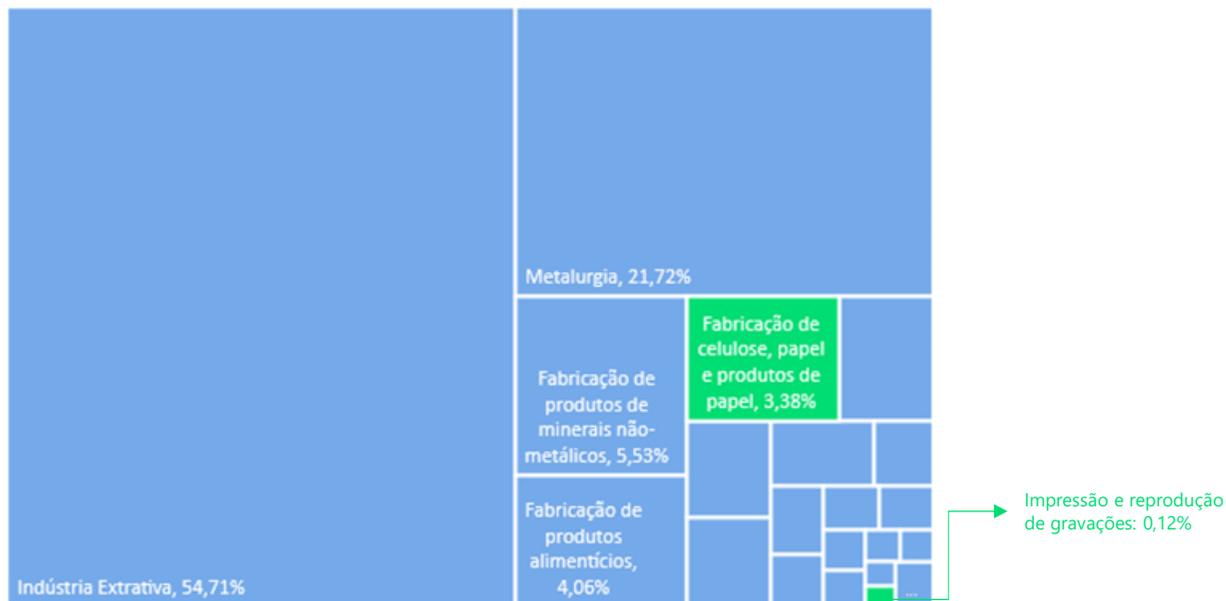
Projeção de crescimento de 1,9% em 2023

Apesar dos resultados de 2022, a estimativa da Abigraf é de que a produção física da indústria gráfica cresça em 1,9%, na comparação com 2022.

PAINEL DE INDICADORES SETOR DE GRÁFICAS

As atividades de **impressão, papel e celulose** respondem por **3,5%** do Valor de Transformação da Indústria do Espírito Santo

Participação das atividades industriais no VTI da indústria capixaba, 2021



A fabricação de **papel e celulose** representa **3,38%** da estrutura industrial capixaba.



A atividade de **Impressão e reprodução de gravações** representa **0,12%** da estrutura industrial capixaba.



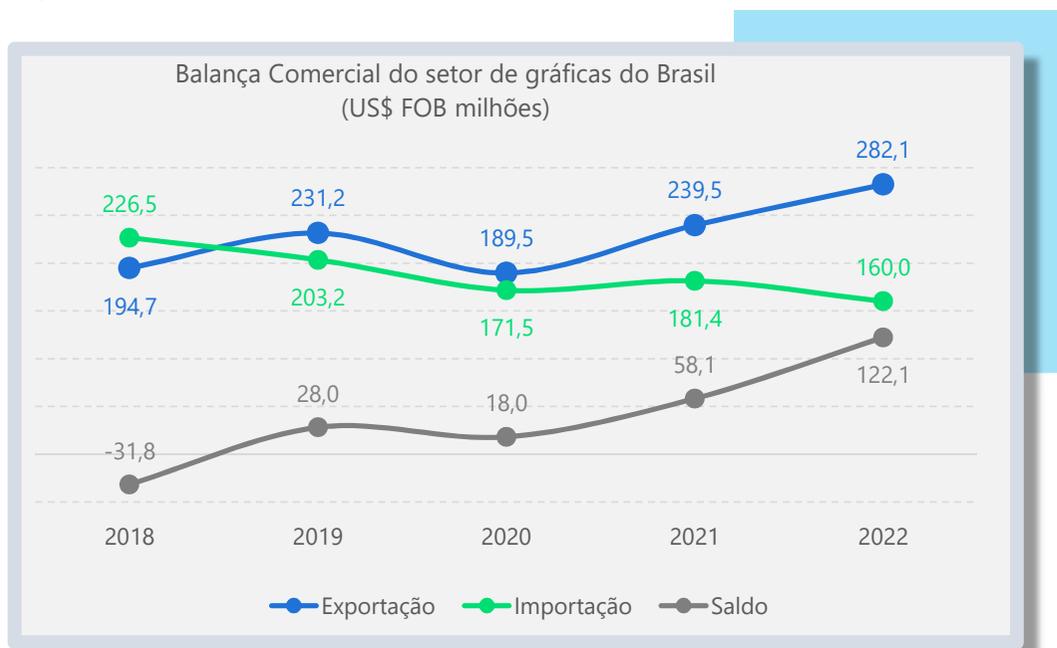
O VTI é o resultado do valor de produção excluídos os custos com a produção, ou seja, o valor que foi adicionado ao produto durante o processo de fabricação.

CNAE 17: Fabricação de celulose, papel, cartolina e papel-cartão, embalagens e produtos diversos desses materiais.

CNAE 18: Impressão e reprodução de gravações.

Fonte: PIA, 2021

Com aumento expressivo das **exportações**, o saldo da balança comercial do setor mais que dobrou em 2022



Referente às CNAEs 1731-1; 1732-0; 1741-9; 1811-3; 1812-1; 1813-0; 1821-1
Bens exportados segundo classificação SH2: 48 - Papel e cartão, e suas obras; 49 - Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas
Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES.

US\$ 122
milhões

É o **saldo** da balança comercial do setor nacional de gráficas em 2022.

17,8%

É o **aumento das exportações** do setor em 2022 frente a 2021.

-11,8%

É a queda **das importações** do setor em 2022 frente a 2021.

PAINEL DE INDICADORES SETOR DE GRÁFICAS

O aumento das exportações do setor de gráficas foi impulsionado pela **Impressão de jornais, livros, revistas e outras publicações periódicas** e **Impressão de material de segurança**

As exportações de **Impressão de jornais, livros, revistas e outras publicações periódicas** totalizaram **US\$ 39,9 milhões** em 2022, que representa um avanço de **79%** frente ao exportado em 2021.

Por sua vez, a importação de **Impressão de material de segurança** somaram US\$ 36 milhões, crescimento de **76%** frente a 2021.



Referente às CNAEs 1731-1; 1732-0; 1741-9; 1811-3; 1812-1; 1813-0; 1821-1
Bens exportados segundo classificação SH2: 48 - Papel e cartão, e suas obras; 49 - Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas

Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES.

Principais países compradores de produtos gráficos do o BR:
(participação no valor exportado pelo Brasil e produtos de destaque na pauta exportadora)



ARGENTINA: 24%

(Impressão de material de segurança)



ESTADOS UNIDOS: 19%

(Fabricação de embalagens de papel)



MÉXICO: 7%

(Fabricação de embalagens de papel)

Entre os estados, **São Paulo** foi o maior **importador** e **exportador** do setor de gráficas



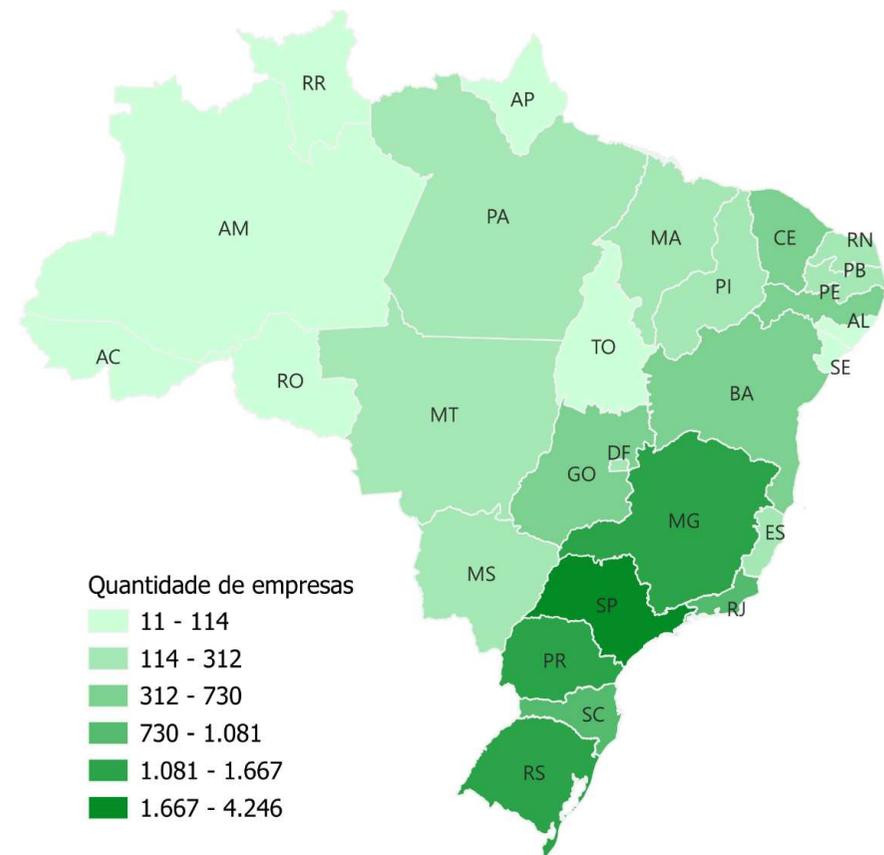
Referente às CNAEs 1731-1; 1732-0; 1741-9; 1811-3; 1812-1; 1813-0; 1821-1
 Bens exportados segundo classificação SH2: 48 - Papel e cartão, e suas obras; 49 - Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas
 Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES.

A maioria dos **estabelecimentos** do setor nacional de gráficas está localizada em **São Paulo**



O setor possui **15.682** estabelecimentos no país

- ❖ São Paulo concentra 27,1% das empresas do setor.
- ❖ O Espírito Santo possui **312 empresas** formais do setor.
- ❖ O Espírito Santo concentra 2,0% dos estabelecimentos do setor.



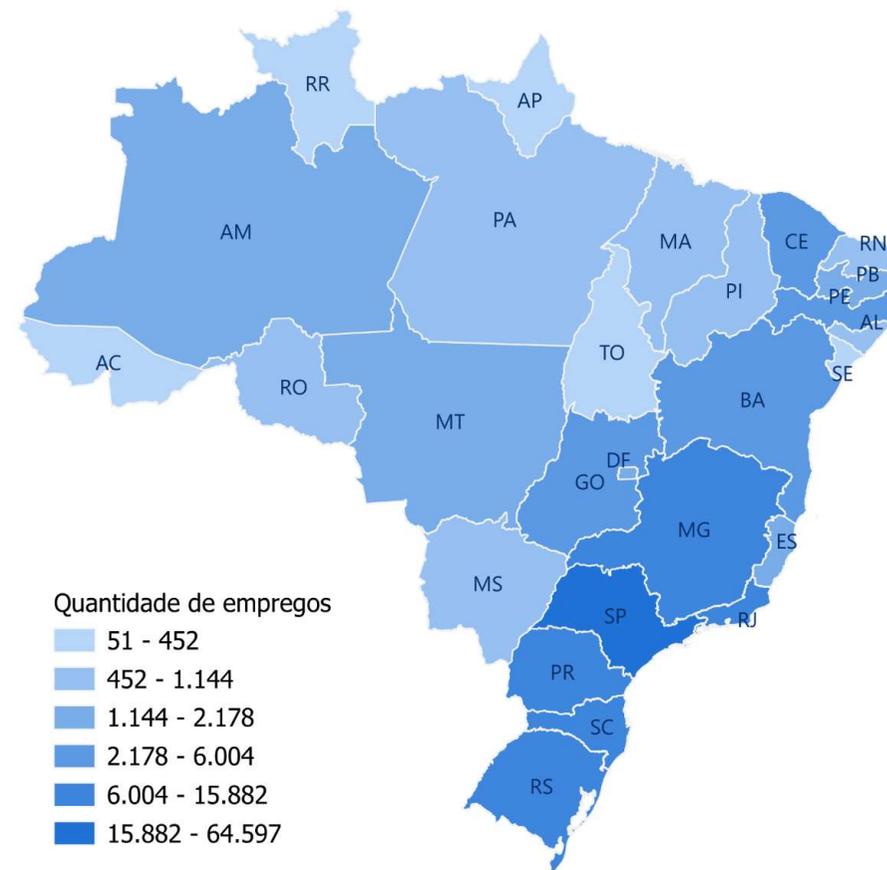
PAINEL DE INDICADORES SETOR DE GRÁFICAS

A maioria dos **empregos** do setor nacional de gráficas está localizada em **São Paulo**

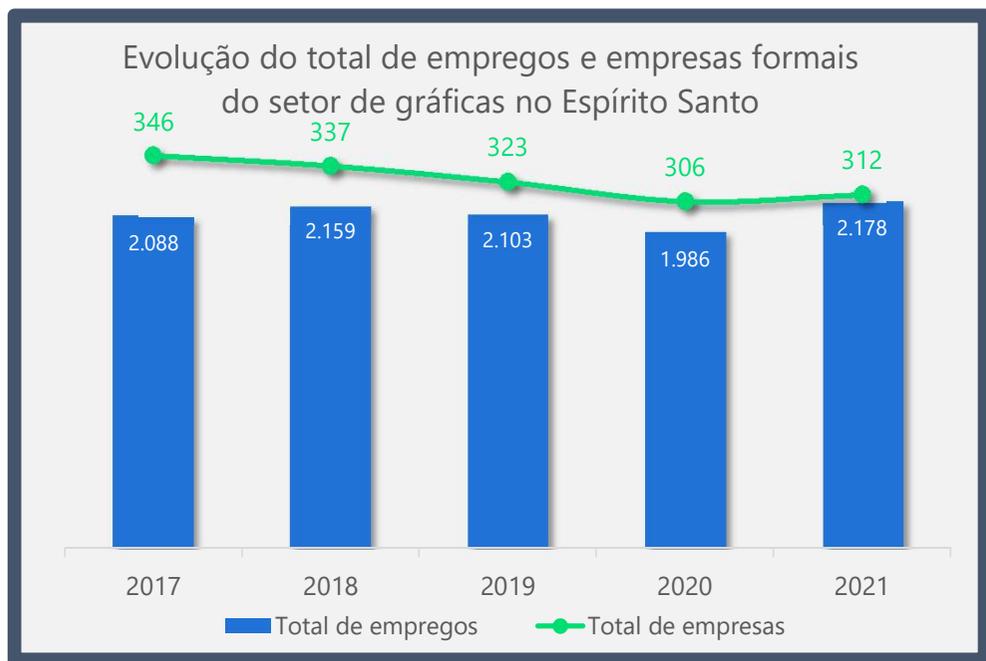


O setor emprega **162.539** trabalhadores formais no país

- ❖ São Paulo concentra 39,7% dos empregos do setor.
- ❖ O Espírito Santo possui **2.178 funcionários** do setor.
- ❖ O Espírito Santo concentra 1,3% dos empregos do setor.



Estão localizadas no **Espírito Santo** 312 empresas do setor de gráficas, que empregam 2.178 funcionários formais



Empresas do setor no ES:

312 estabelecimentos industriais

Varição em relação a 2020:

+2,0%



Empregos do setor no ES:

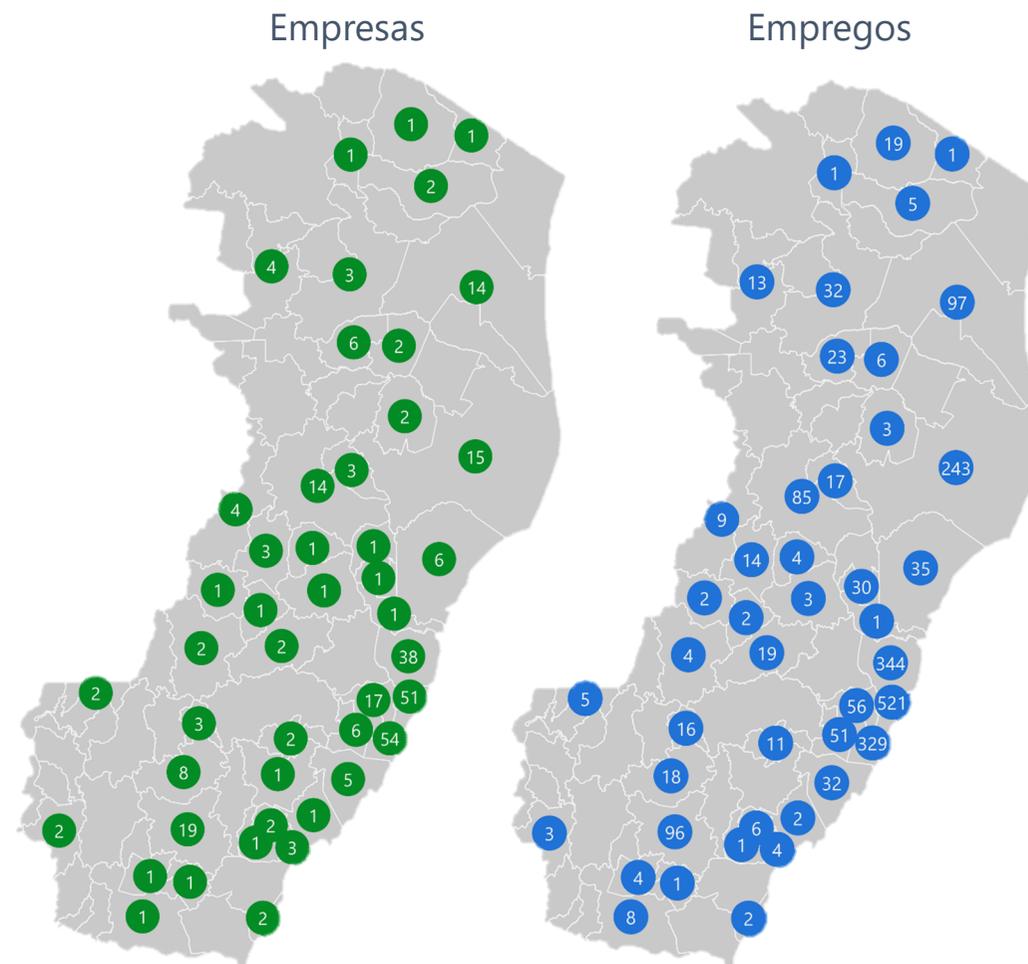
2.178 empregos formais na indústria

Varição em relação a 2020:

+9,7%

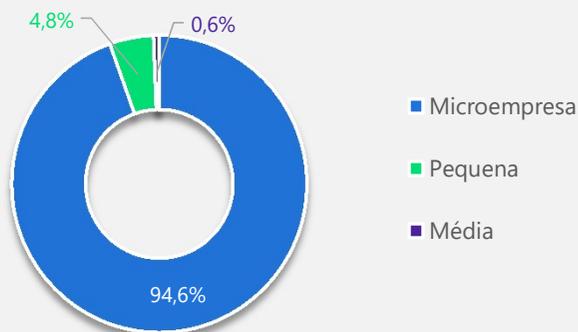
A maioria dos **empregos** do setor de gráficas está localizada em Vitória

Ranking de municípios com a maior quantidade de empregos do setor de gráficas (2021)

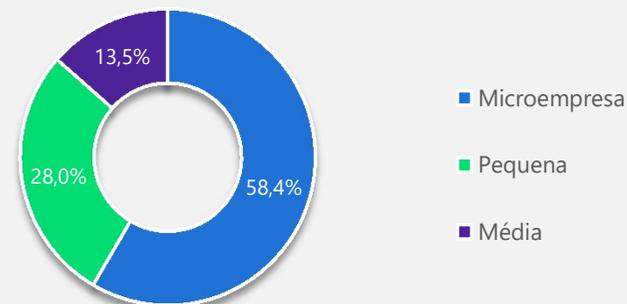


O setor de gráficas do Espírito Santo é formado, em sua maioria, por **microempresas** (94,6%).

Distribuição de empresas por porte (2021)



Distribuição dos empregos por porte da empresa (2021)



As microempresas empregam **58,4%** dos funcionários do setor de gráficas capixaba. As pequenas e médias empregam **28,0%** e **13,5%**, respectivamente.



Nota: A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais. CNAEs 1731-1; 1732-0; 1741-9; 1811-3; 1812-1; 1813-0; 1821-1; 1822-9; 5821-2; 5823-9 e 5829-8. Fonte: Rais, 2021. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES

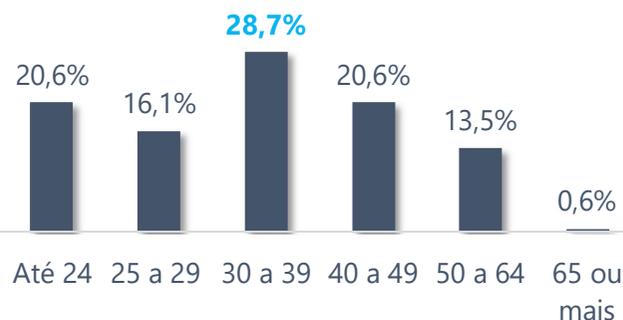
O perfil do trabalhador do setor de gráficas no Espírito Santo

Os homens

São a maioria dos funcionários do setor, respondendo a 63,2% do total de trabalhadores



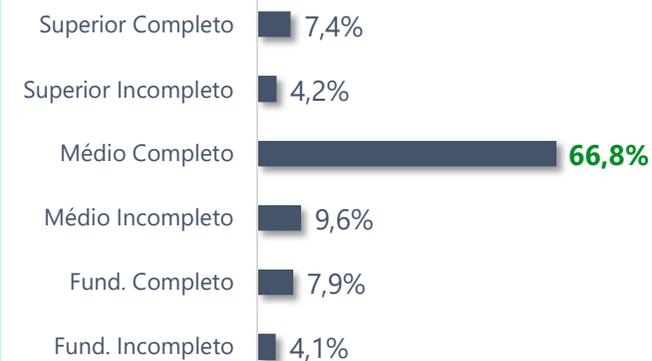
Faixa etária



A maior parte dos trabalhadores possui de **30 a 39 anos**

Total: 2.178 trabalhadores

Escolaridade



A maior parte dos trabalhadores possui o ensino **médio completo**

Total: 2.178 trabalhadores

Alimentador de linha de produção é a ocupação que mais emprega no setor de gráficas do ES



R\$ 1.740,82

é o salário médio do trabalhador de gráficas no ES [2021]



R\$ 2.425,54

é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES [2021]

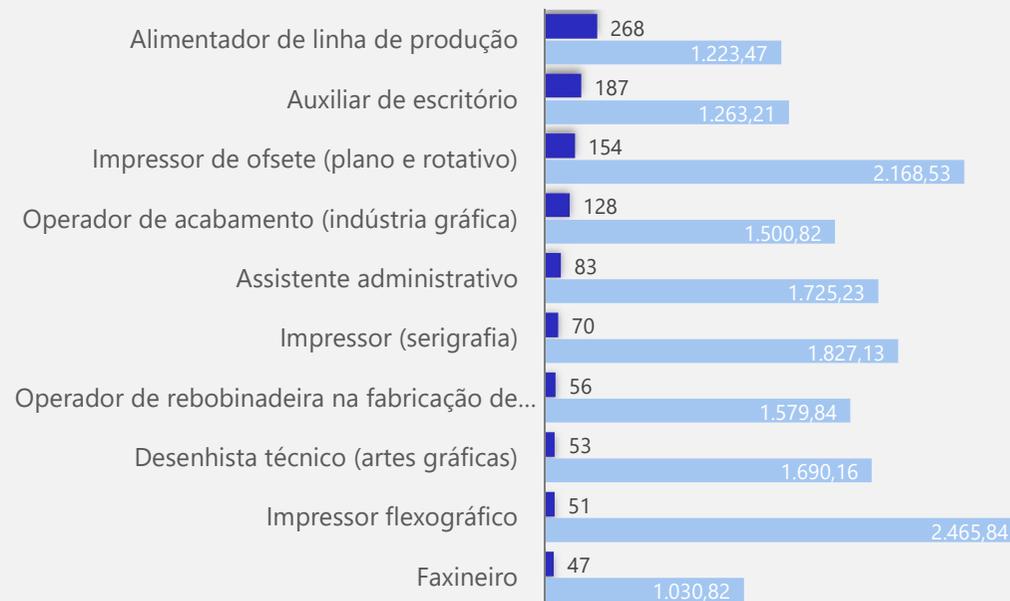


R\$ 2.702,10

é a média do salário do trabalhador do setor gráficas no Brasil [2021]

CNAEs 1731-1; 1732-0; 1741-9; 1811-3; 1812-1; 1813-0; 1821-1; 1822-9; 5821-2; 5823-9 e 5829-8.
Fonte: Rais, 2021. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

Ranking de ocupações do setor de gráficas do ES e remunerações (R\$) (2021)





PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS

Os resultados apresentados a seguir se originam da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sedes às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016 no período de 01/01 a 31/04/2023.



Total respondentes: **9 empresas** do setor de Gráficas

Entre as empresas respondentes, **33%** estão localizadas em Vitória



22,2%

das empresas declararam o início das atividades no ES entre os anos **1960 – 1980**.

55,6%

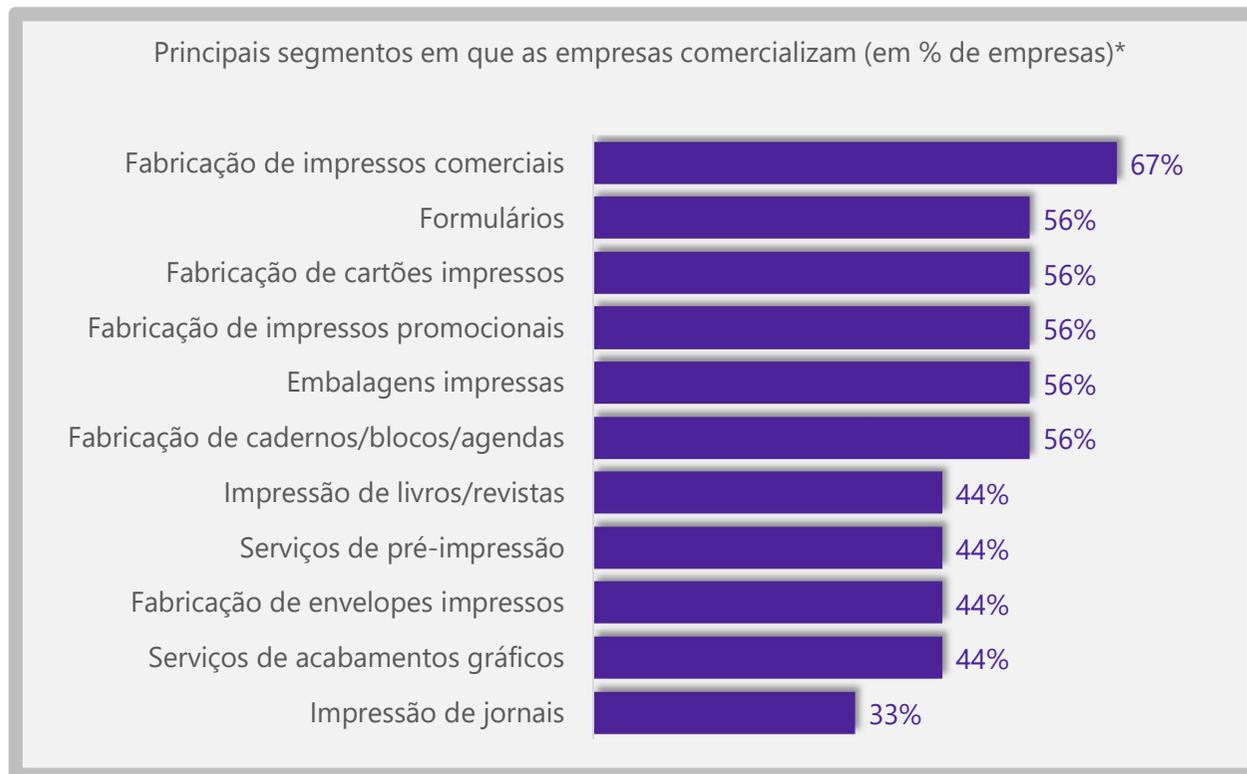
das empresas declararam o início das atividades no ES entre os anos **1981 – 1999**.

22,2%

das empresas declararam o início das atividades no ES entre os anos **2000 – 2020**.

Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Fabricação de impressos comerciais são os principais produtos industrializados pelas empresas respondentes

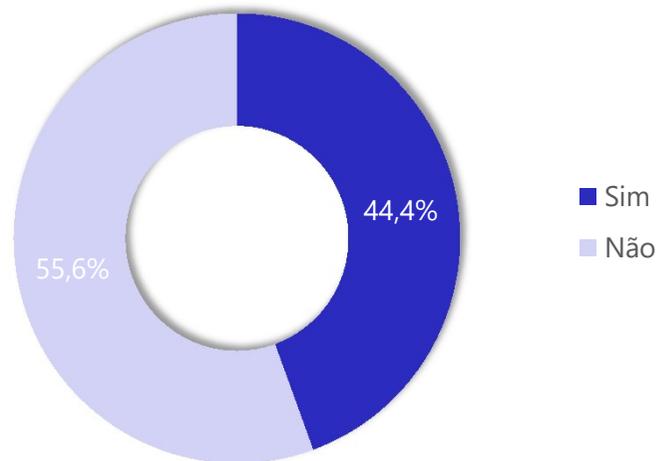


* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E AÇÕES E CONTRAPARTIDAS

As empresas ressaltam a importância das **ações desenvolvidas pelo SIGES** como forma de promoção da competitividade do setor

Empresas que participam de forma efetiva das ações do setor para promoção da competitividade do setor – em % de empresas



Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Principais ações para a promoção da competitividade do setor de Gráficas no Espírito Santo:



Principais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aplicados nas empresas - em % de empresas*



55,6%



44,4%



44,4%



22,2%



11,1%



11,1%

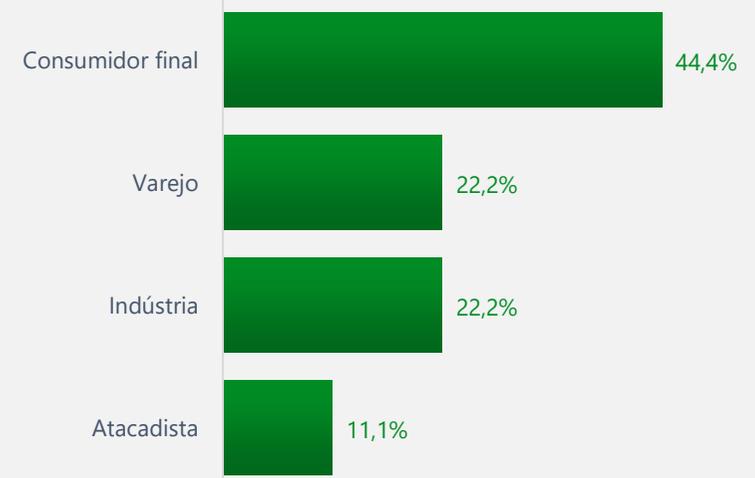
* No questionário apresentado às empresas foram dispostos todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), entre os quais as empresas podiam assinalar mais de um objetivo.
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Consumidor final e **indústria** são os principais **destinos das vendas** do setor de gráficas no Espírito Santo, enquanto que para fora do estado é o **consumidor final**

Principal destinação das vendas da empresa para o Espírito Santo (em % de empresas)*



Principal destinação das vendas da empresa para o Outros Estados (em % de empresas)*



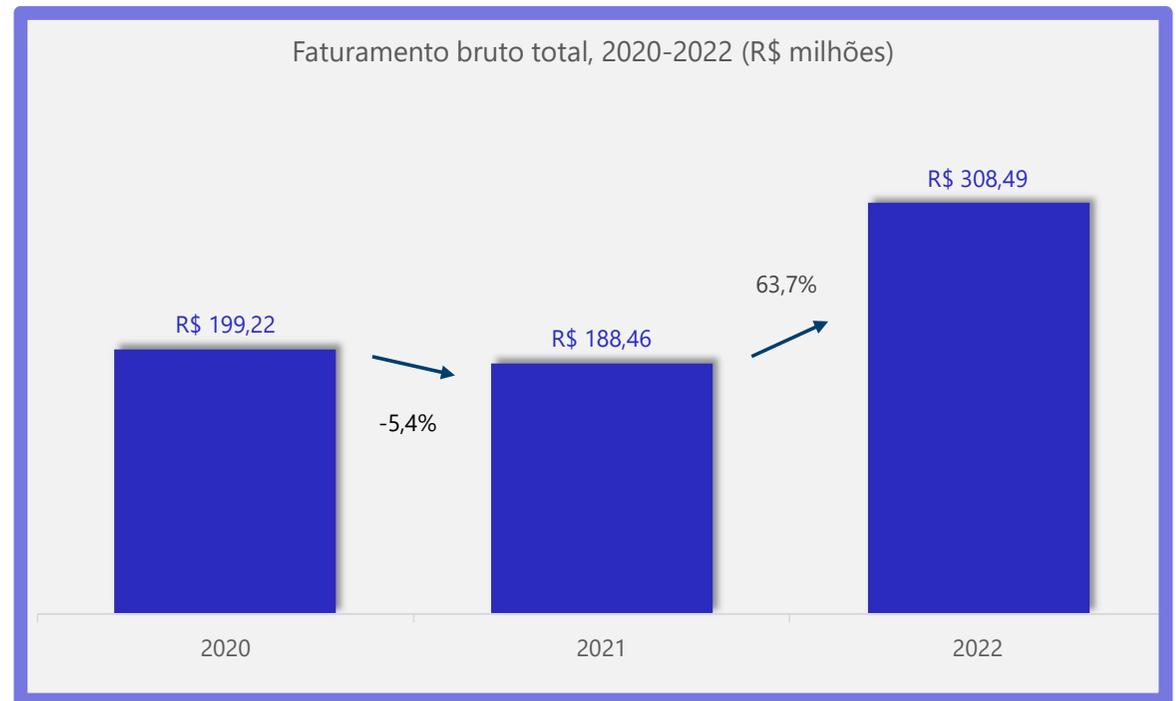
* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Devido ao fim da pandemia e das eleições, entre outros motivos, **89%** das empresas respondentes afirmaram que houve **aumento do faturamento** em 2022



Principais motivos para aumento no faturamento

- ❖ Eleições
- ❖ Aumento da demanda
- ❖ Economia
- ❖ Fim da pandemia



Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

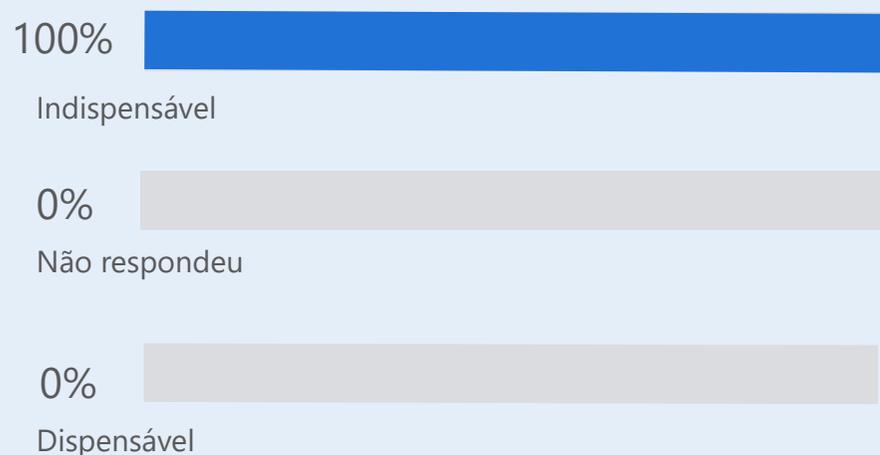
O ICMS recolhido em 2022 pelas empresas respondentes foi de R\$ 885 milhões.



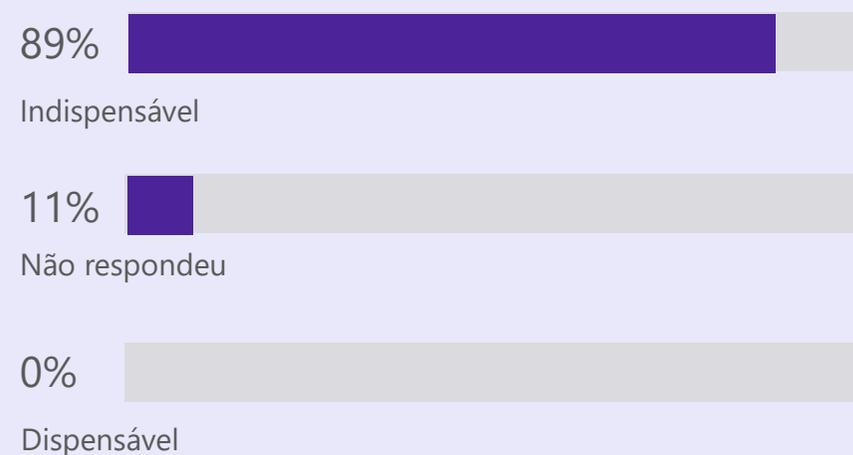
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

100% das empresas respondentes consideram o COMPETE indispensável para a atração de novos investimentos

Nível de importância dos benefícios do COMPETE em termos de atrair ou possibilitar novos investimentos (em % de empresas)

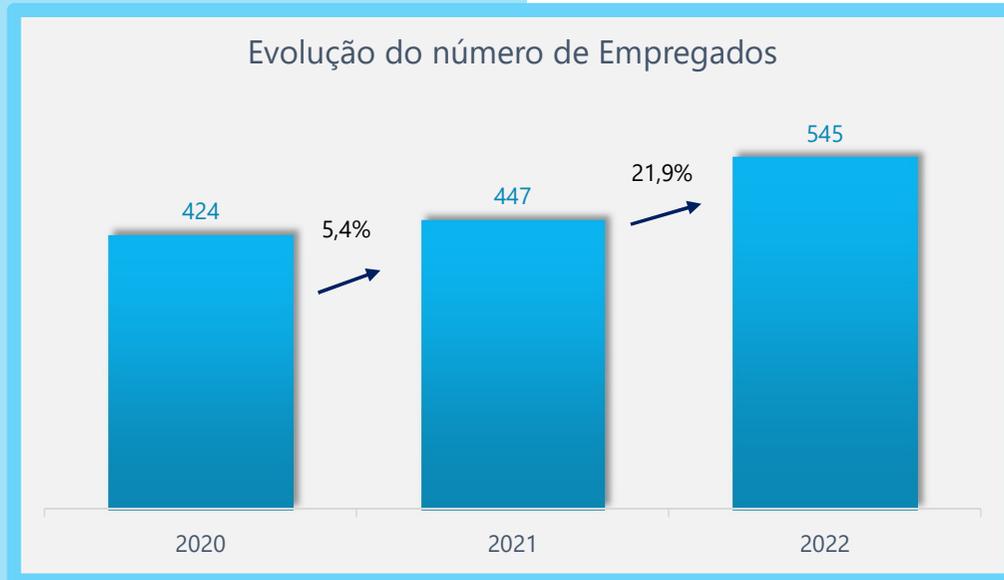


Nível de importância dos benefícios do COMPETE na sobrevivência de seu negócio no período atual (em % de empresas)



Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

98 novos postos de trabalho foram gerados pelas empresas respondentes em 2022



44%

das empresas declararam que mantiveram ou aumentaram o número de empregos

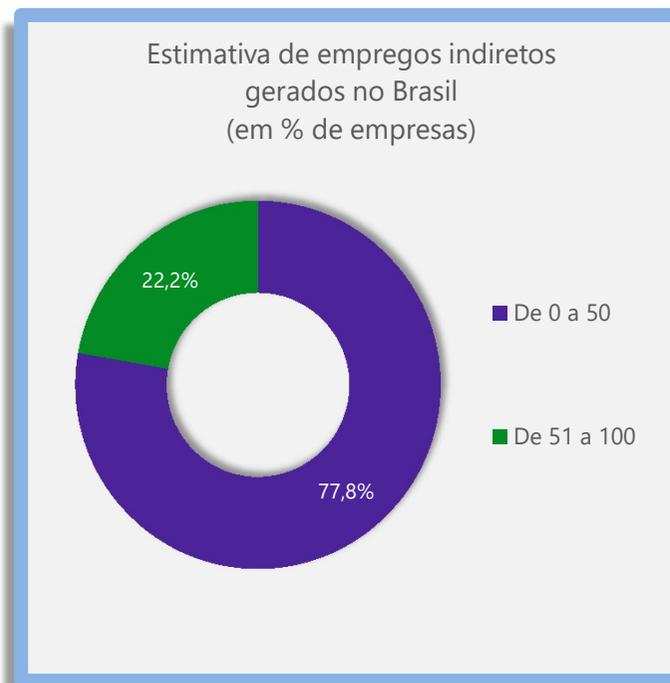
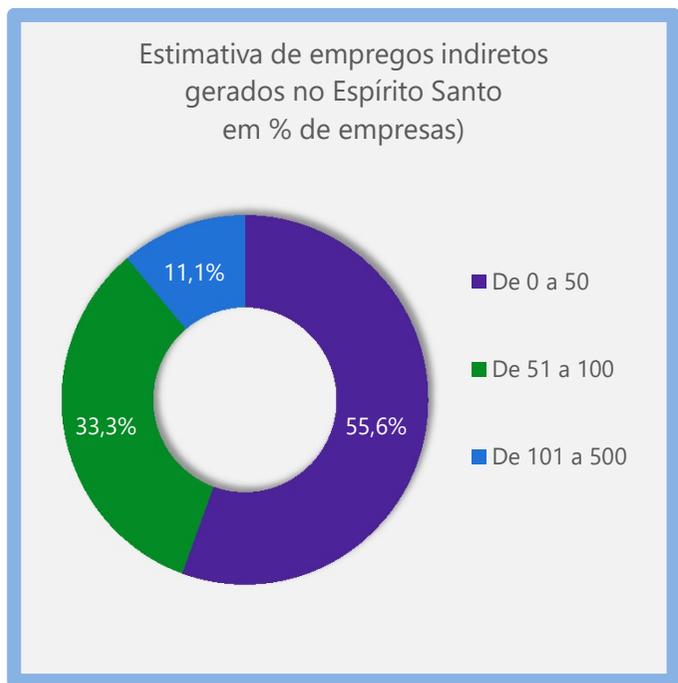


57%

das empresas declararam que o nível de escolaridade dos colaboradores é o ensino médio completo

Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Entre as empresas respondentes, **55,6%** estimaram ter gerado **até 50 empregos indiretos** no Espírito Santo em 2022



Empregos indiretos gerados no Brasil

- ❖ **77,8%** das empresas informaram que estimam ter gerado até 50 empregos indiretos
- ❖ **22,2%** informaram gerar entre 51 a 100 empregos informais

Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Cerca de **67%** das empresas respondentes informaram que contrataram empresas na área de **manutenção de máquinas e equipamentos** em 2022.

Tipos de serviços que as empresas mais contratam no Espírito Santo (em % de empresas)*



* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.



**R\$ 50,4
milhões**

é o valor estimado* de **compras operacionais** importantes gasto com fornecedores locais no ano de 2022

As despesas em T&D apresentaram um aumento de **7,5%**



Entre as principais áreas de treinamento e desenvolvimento que as empresas respondentes mais investiram estão: Treinamentos (77,8%) e Cursos Externos (33,3%).

Despesa com treinamentos e desenvolvimento dos colaboradores, 2020-2022 (R\$ mil)

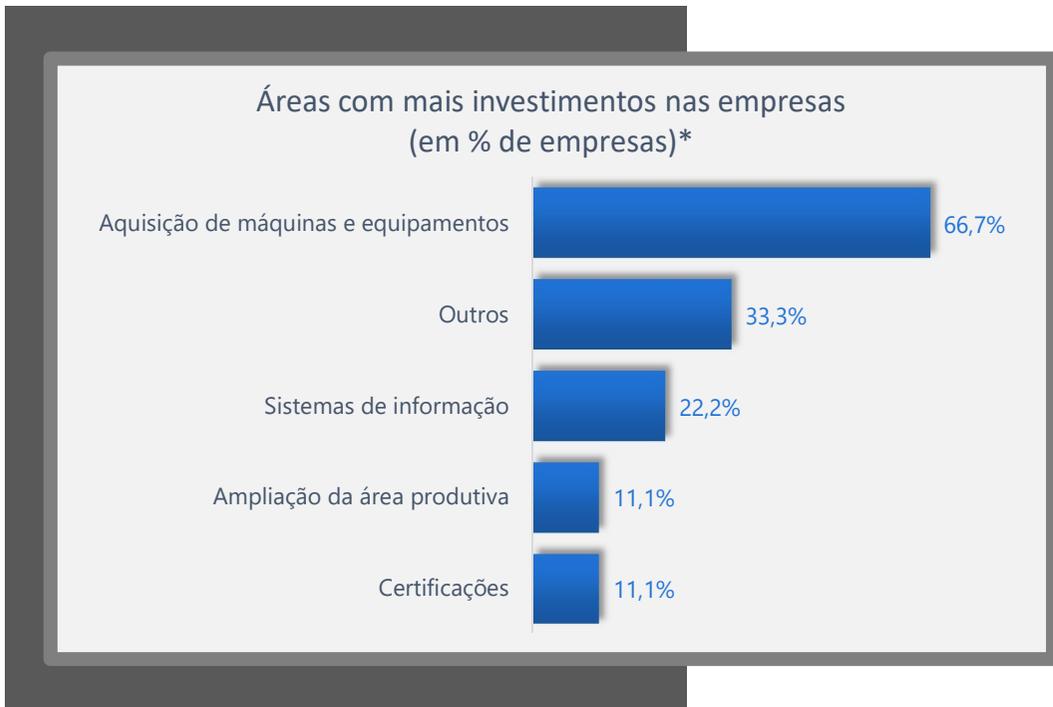


Principais áreas de treinamento e desenvolvimento em que a empresa investiu (em % de empresas)*



* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

As empresas informam que investiram cerca de **R\$ 16 milhões** no ano de 2022



* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Resultados de investimentos



**R\$ 16
milhões**

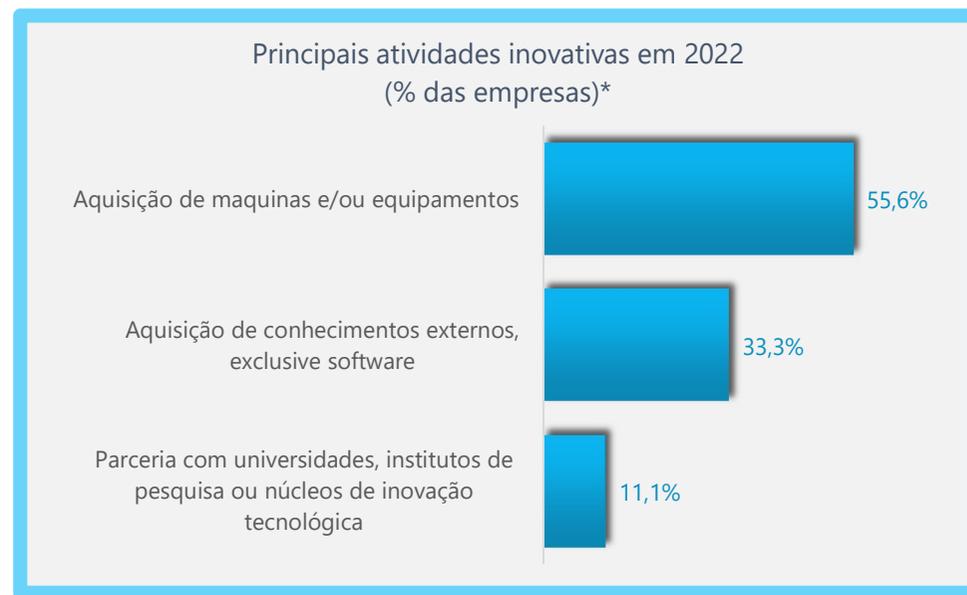
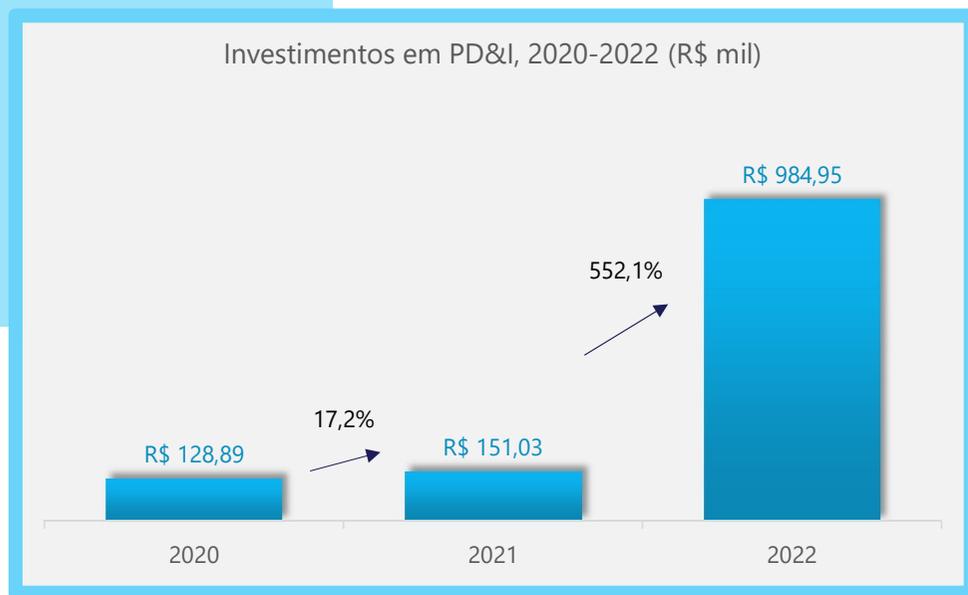
é o valor estimado
em **investimentos**
realizados no ano de
2022



**R\$ 5,7
milhões**

é o valor estimado*
de **investimentos**
em **sustentabilidade**
realizados no ano de
2022

O investimentos em PD&I cresceram mais de **6 vezes** em 2022

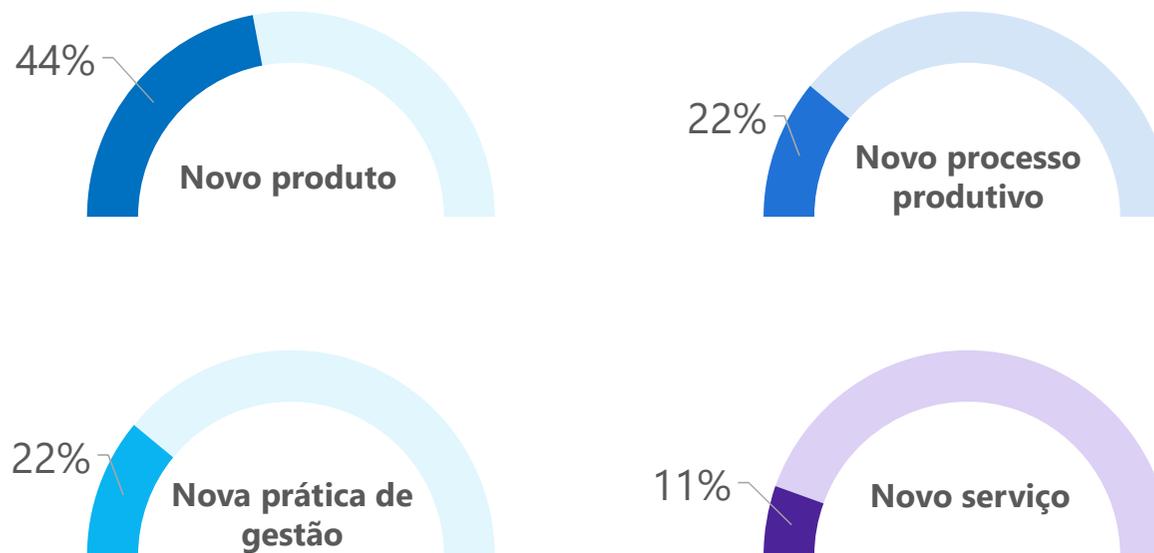


* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.



Para **44%** das empresas respondentes, o principal tipo de inovação foi o desenvolvimento de **novo produto**

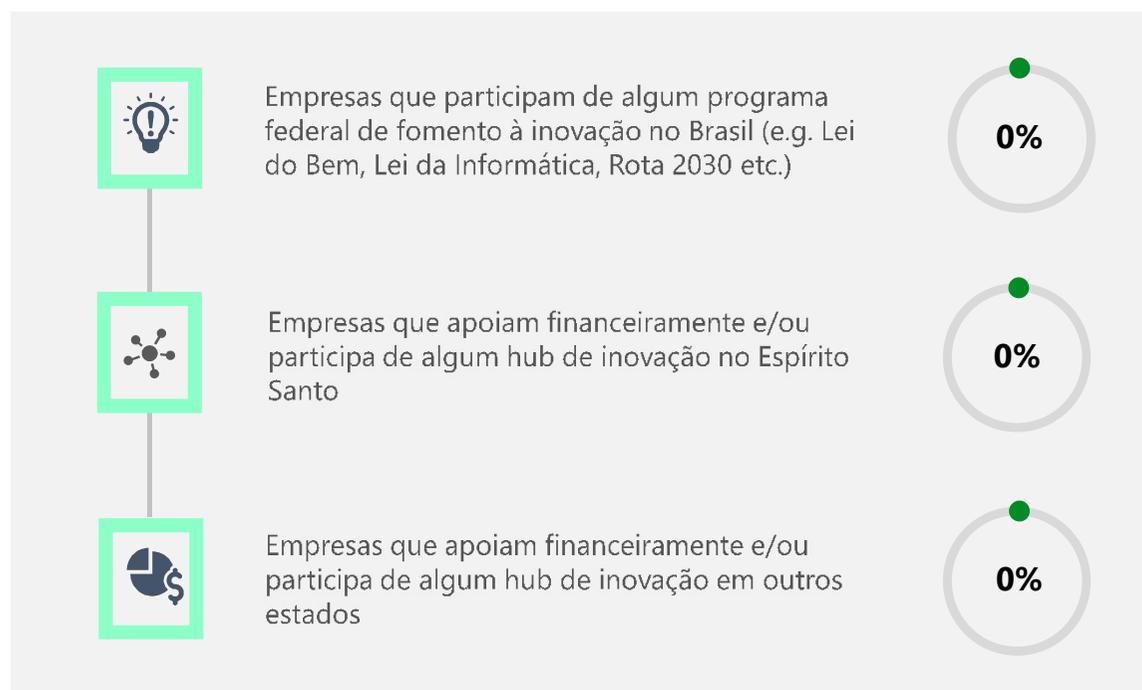
Tipos de inovação desenvolvidos em 2022 (% de empresas)



Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

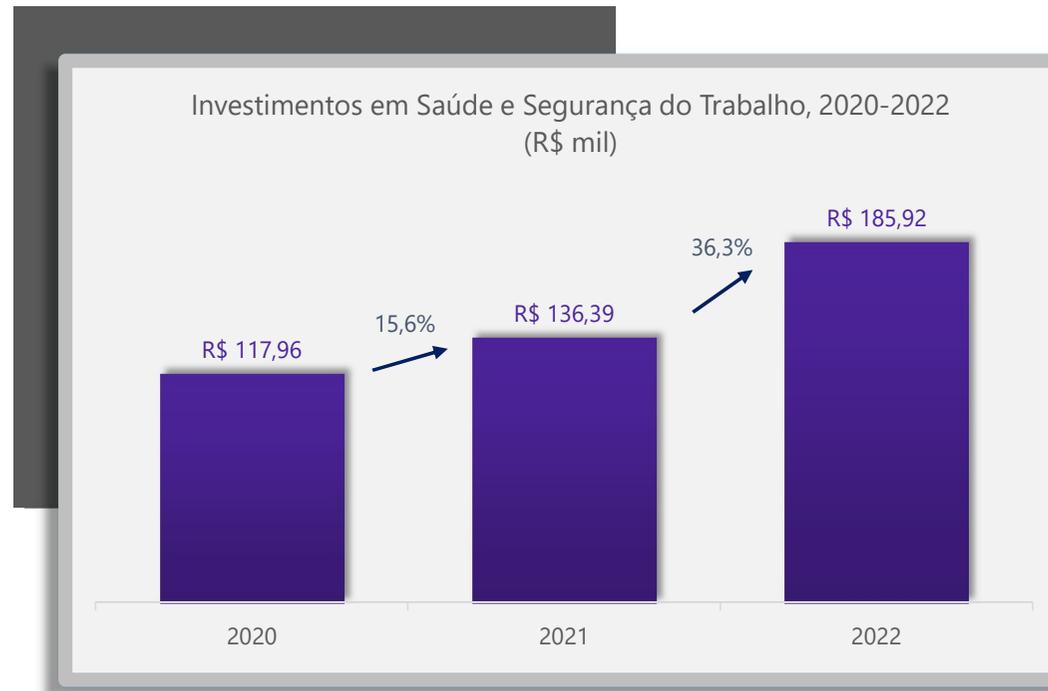
PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E AÇÕES E CONTRAPARTIDAS

Principais atividades em Inovação (% de empresas)



Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

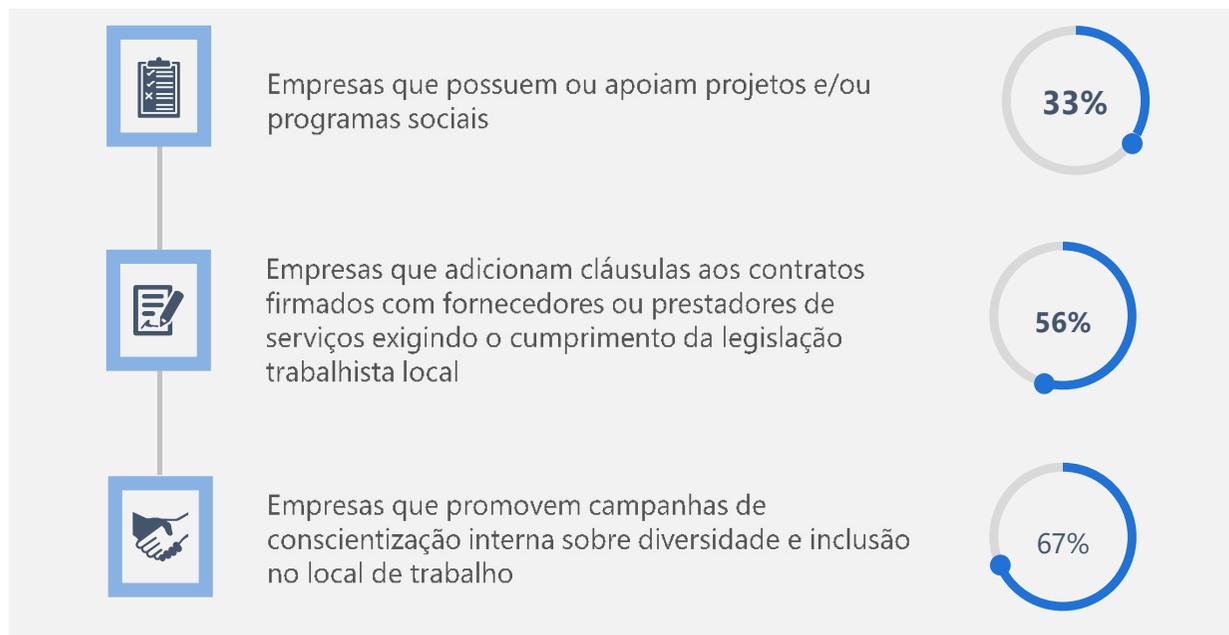
As empresas respondentes registraram um incremento de **36%** nos investimentos destinados à área de **Saúde e Segurança do Trabalho**



* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

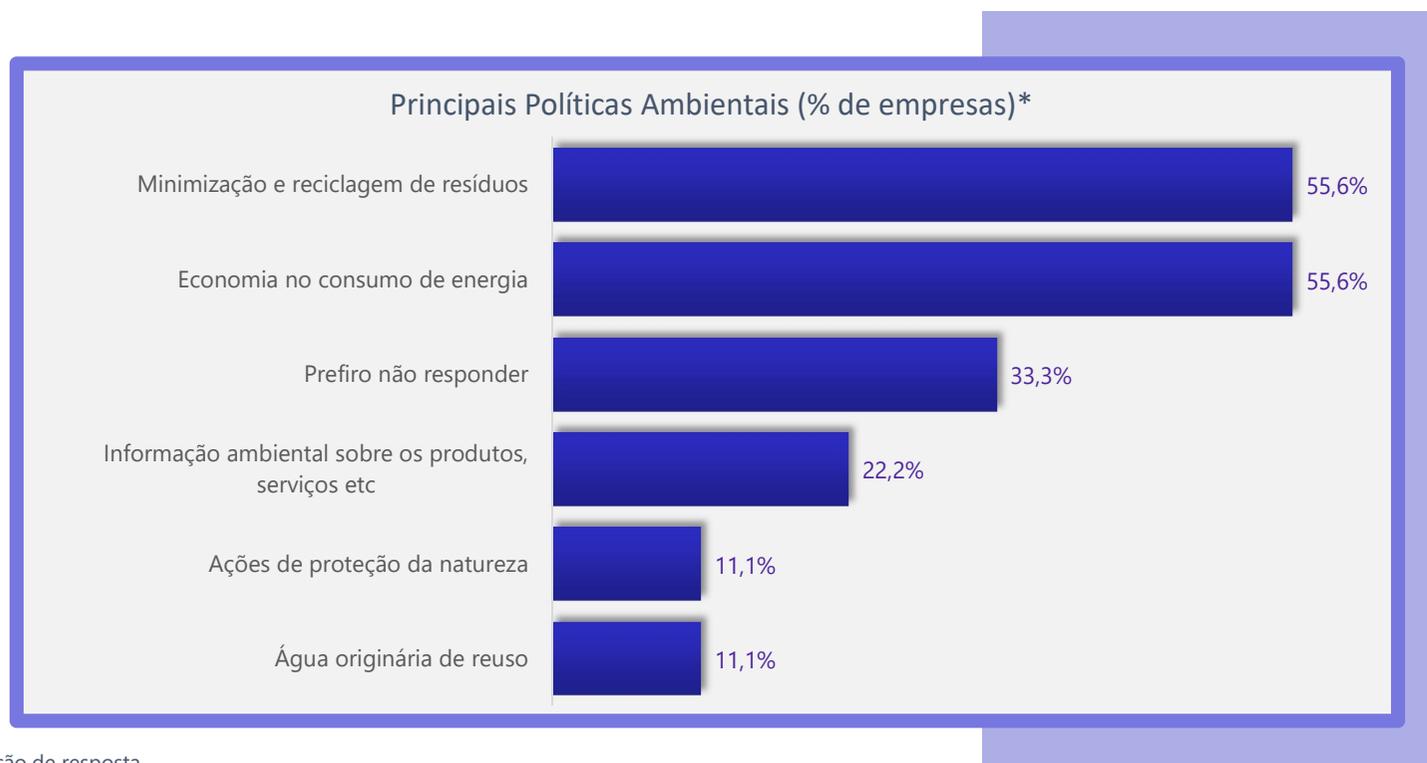
Entre as empresas respondentes, **67%** apontaram que promovem **campanhas de conscientização interna sobre diversidade e inclusão** no local de trabalho

Principais ações de promoção de diversidade e equidade (% de empresas)



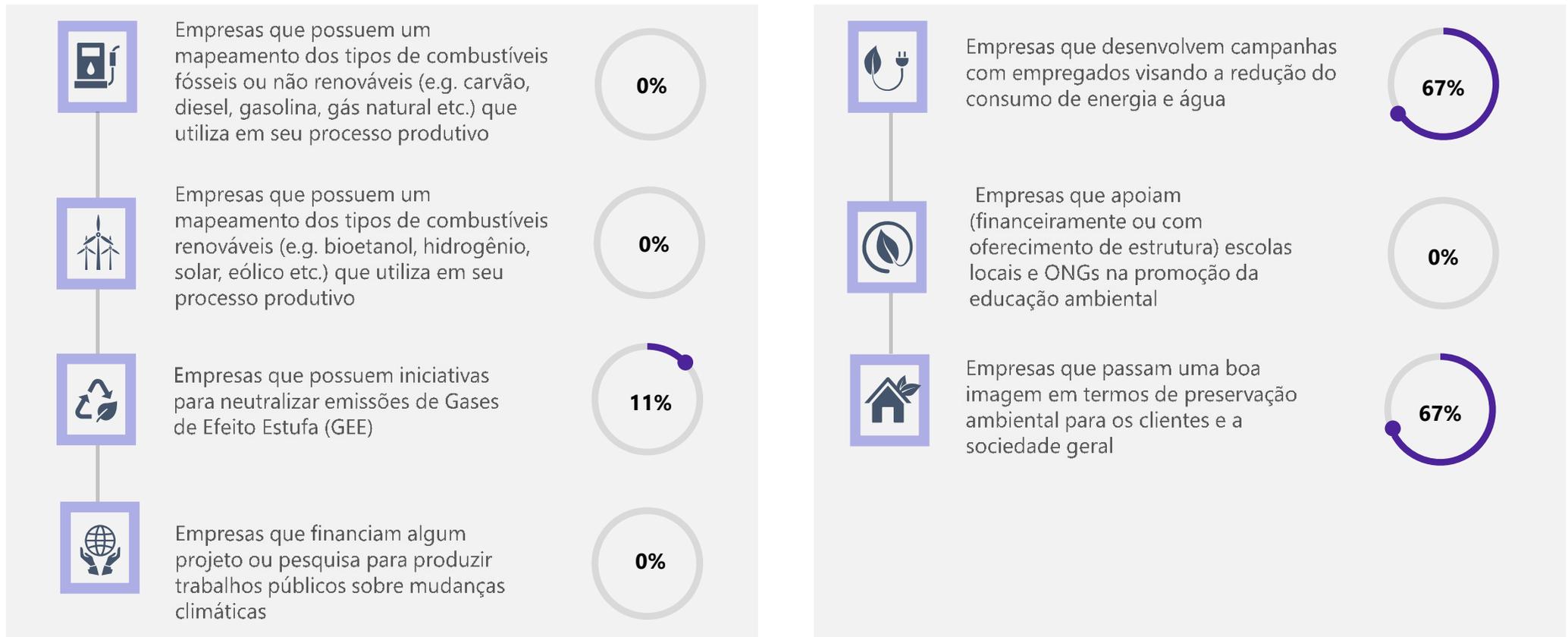
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Entre as empresas respondentes, **55,6%** indicaram que a **Minimização e reciclagem de resíduos** e **Economia no consumo de energia** estavam entre as principais políticas ambientais adotadas



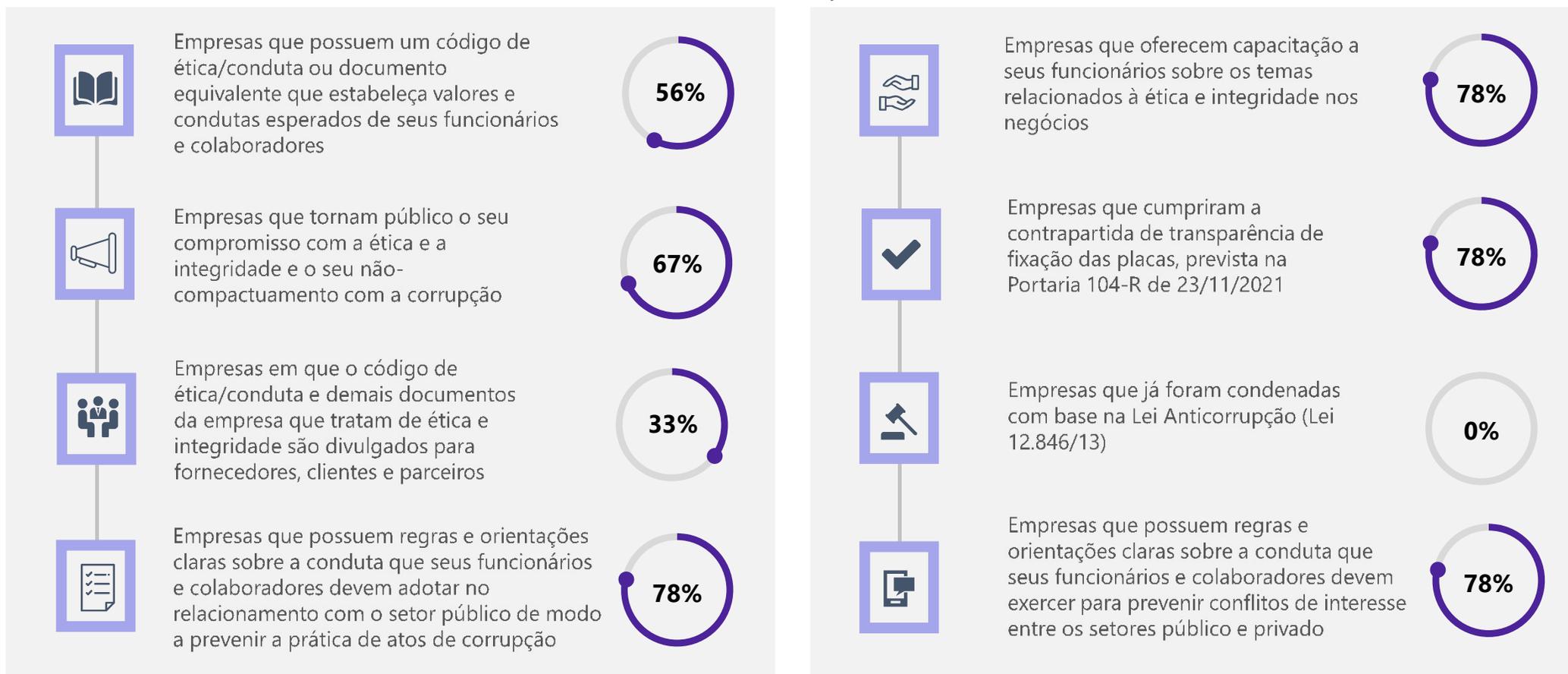
* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Principais ações de promoção de Sustentabilidade (% de empresas)



Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Principais ações de promoção de Governança (% de empresas)



Fonte: Pesquisa Primária Sedes.



CONTRAPARTIDAS PREVISTAS NO CONTRATO

Atendimentos às contrapartidas

O ano 2022 foi marcado pela eclosão da guerra entre Rússia e Ucrânia logo no segundo mês do ano. Além de provocar perdas irreparáveis sobre a vida dos indivíduos e a infraestrutura locais, o conflito gerou consequências sobre as relações econômicas em quase todo o mundo, como por exemplo impactos sobre os preços das commodities e insumos exportados pelos países envolvidos no conflito, entre eles: petróleo, fertilizantes, níquel, alumínio, trigo, milho, entre outros. A elevação dos preços globais provocada pelo conflito intensificou o processo de aceleração inflacionária global, iniciada na pandemia de Covid-19. Para combater a inflação nas principais economias globais, diversos bancos centrais enfatizaram o processo de elevação dos juros, o que provocou uma desaceleração da economia global ao longo do ano. No Brasil, o processo foi semelhante. O país também passou por um processo de continuidade no aumento da taxa de juros. Neste contexto, a indústria nacional, em especial a do Espírito Santo, foi um dos setores que mais sentiu os impactos da desaceleração econômica global, devido à redução das exportações (demanda externa) e elevação dos custos de produção.

Atendimentos as contrapartidas

CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO – DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DE GRÁFICAS

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

O setor cumpriu o compromisso firmado de manter o número de empregos, inclusive com aumento de 21,9% em 2022 com a geração de 98 novos postos de trabalho dentre as empresas respondentes. Essa elevação dos empregos se deve, principalmente, pelo aumento da demanda de mercado, retorno das atividades após a pandemia com consequente aumento da produção pelo setor. De acordo com as informações coletadas na pesquisa aplicada pela Sedes, aproximadamente 44% das empresas signatárias do Compete aumentaram ou mantiveram o número de empregados.

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês julho, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

O setor cumpriu o compromisso firmado de promover ações de qualificação e formação profissional, através de investimentos na ordem de R\$ 310 mil em treinamentos e cursos internos com objetivo de capacitar as pessoas para contribuir com o desenvolvimento das empresas em 2022, um aumento de 7,5% em relação ao ano anterior. As empresas signatárias investiram cerca de R\$ 1 milhão em investimentos com pesquisa e desenvolvimento, principalmente na aquisição de novas máquinas e equipamentos. Também foram realizadas ações em SST com elevação de investimento de 36,3% em 2022. Por fim, constatamos que as empresas signatárias investiram R\$ 5,6 milhões em ações voltadas para a sustentabilidade.

Atendimentos as contrapartidas

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

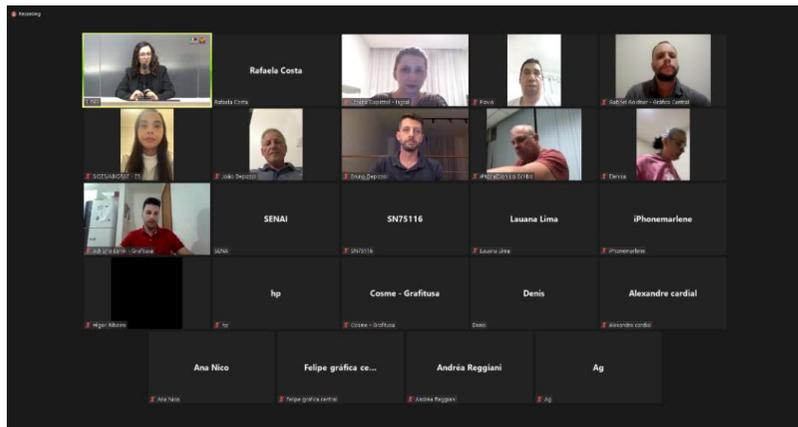
O Siges busca orientar e facilitar o cumprimento das exigências contidas no contrato de competitividade através de canais diretos de comunicação com as empresas signatárias e está fortemente ciente da necessidade de manter os incentivos para o setor.

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.



AÇÕES DO SETOR

2º Semana da Indústria Gráfica do Espírito Santo



Programa de capacitação com palestras e cursos em parceria com a ABITEC

Dia D mais indústrias – encontro para promover o associativismo



Parceria com outros sindicatos - Seminário ConectaRH Gente e Gestão



Participação dos empresários em feiras – Feira Expoprint



Participação dos empresários em feiras – Feira Expoprint



Visita técnica às indústrias Gráficas do ES
Parceria com o Senai Theobaldo de Nigris São Paulo
Objetivo: Mapear as carências e propor iniciativas e ações com foco no desenvolvimento e crescimento do nosso setor



observatório da indústria

GERÊNCIA EXECUTIVA DO OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  observatoriodaindustria@findes.org.br
 (27) 98818-2897 |   observatoriodaindustriaes |  @Observ_Ind_ES

FINDES



ASSINATURA

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

RAFAELA ALVES DA COSTA
CIDADÃO
assinado em 31/10/2023 11:14:54 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 31/10/2023 11:14:54 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por RAFAELA ALVES DA COSTA (CIDADÃO)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-DLWN42>